



O LETRAMENTO PARA AS PRÁTICAS SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

Gabriel Fischer Lottermann¹

Vanessa Luiza de Wallau²

Prof. Dra. Márcia Adriana Dias Kraemer³

Resumo: Este trabalho configura-se em um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa II sob a reflexão do letramento em um contexto escolar, realizado por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol -, 7ª Fase, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*, no ano de 2018. Tais intervenções aconteceram em uma turma de 1º ano do Ensino Médio, em um colégio público da região sudoeste do Paraná. O objetivo do trabalho é promover uma análise a respeito das práticas de ensino de língua portuguesa em relação aos aspectos teóricos do letramento, partindo de autores como Roxane Rojo (2004), que discute a respeito do letramento e das capacidades de leitura; Brian Street (2006), explanando as perspectivas interculturais do letramento; e Angela Kleiman (2010), a fim de destacar a importância do letramento no contexto escolar. Entendendo o termo letramento como utilizado para referir-se às práticas sociais do uso da escrita, que transcendem o contexto escolar, sabe-se que, especialmente a partir dele, as capacidades de leitura e de escrita são desenvolvidas, capacitando, segundo Rojo (2004), o aluno a escapar da literalidade dos textos, podendo interpretá-los e os relacionar com outros textos-enunciados e discursos no mundo, ao compreender, a partir disso, seus sentidos. Uma vez que a delimitação temática da testagem de aulas trata sobre orações coordenadas e conjunções, é trabalhada, constantemente, a prática de leitura, de escrita e de reescrita de textos, identificando, a partir dos apontamentos realizados pelos alunos, de que maneira a construção sintática das orações constitui o sentido do que se produz linguisticamente na interação verbal. Nesse sentido, destaca-se em Street (2006), a necessidade de entender-se o texto, especialmente o literário, como um objeto localizado social e ideologicamente, em distintos momentos históricos, e que por tal

1 Acadêmico do curso de Letras – Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*/PR. igabrielfischer@outlook.com

2 Acadêmica do curso de Letras – Português e Espanhol, na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*/PR. nessaluizaw@hotmail.com

3 Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL/PR. Professora de Magistério Superior no Curso de Letras Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza*/PR. marcia.kraemer@uffs.edu.br



motivo os processos de produção, de circulação e de recepção, influenciam diretamente nas ressignificações e re(construções) de sentidos dadas a ele. Logo, a principal contribuição desta experiência expressa-se na inserção dos estudantes às práticas sociais de letramento em sala de aula, visando à apropriação dos conhecimentos linguísticos concernentes ao ensino de leitura e de escrita que se fazem de vital importância aos professores em formação inicial.

Palavras-chave: Letramento para as Práticas Sociais. Estágio Curricular Supervisionado. Escola Pública. Ensino Médio.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: